

**ÓPERA DE SABÃO**

***Um melodrama radiofônico***

Uma rádio em decadência apresenta sua última novela com a esperança de não sucumbir diante da chegada da televisão. Este é o enredo central de “Ópera de Sabão”, novo espetáculo do Grupo Maria Cutia, inspirado nas radionovelas, que tiveram seu ápice nas décadas de 40 e 50 e foram fundamentais na consolidação da linguagem radiofônica, desaparecendo nas décadas seguintes com o avanço da teledramaturgia.

A ideia de montar um melodrama surgiu nas viagens do Maria Cutia pelo interior de Minas. Em muitas das mais de 100 cidades mineiras por onde já passou a Cia. “O *público, ao ver o cenário do teatro montado na rua, veio nos aconselhar que é preciso explicar ao povo da cidade o que é teatro, pois talvez ninguém por ali nunca tenha visto uma peça. E nós, curiosos, perguntamos: ‘mas o que é teatro?’ E eles nos respondem: ‘uai, teatro é novela ao vivo’”,* conta a atriz Mariana Arruda. Inspirados por esse imaginário popular, o Grupo Maria Cutia convida o público a participar dessa “novela ao vivo” que é o teatro.

Com direção de Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, o espetáculo mistura o melodrama, bem típico da dramaturgia adotada no rádio e na televisão, além da paródia cômica. O convite para Eduardo veio resgatar uma parceria de sucesso. “*O Eduardo é um artista que pensa em ‘como fazer’ e ‘o que pode fazer’ o teatro. Ele dirigiu nosso último espetáculo e tivemos uma enorme sintonia, da forma que acreditamos e queremos exercer nosso ofício. E como é um grande estudioso do melodrama não poderíamos escolher outro diretor*”, define o ator Leonardo Rocha. Para o diretor, este trabalho é a oportunidade de dar continuidade ao desenvolvimento do teatro de rua: “*temos uma irmandade artística. Somos feitos do mesmo barro, o ofício do teatro popular e mambembe, com o foco na rua. Acho que esse novo espetáculo dá continuidade à nossa pesquisa iniciada em ‘Como a Gente Gosta’ e representa uma evolução no trabalho em todos os sentidos*”.

No enredo, a decadência de uma companhia de rádio-atores, prestes a perder seu patrocínio, e que resolvem tentar manter a rádio no ar. *“A intenção é fazer uma analogia entre a decadência daquele gênero com as nossas atuais dificuldades no ofício do teatro”,* conta Leonardo. A rádio-novela “Meu irmão é filho único” explora personagens, vilões e mocinhos, que vão do exagero ao ridículo. “*Podemos dizer que a peça tem dois núcleos dramatúrgicos, a da radionovela, que chamamos ‘ficção’, e a da convivência dos radioatores, que chamamos ‘realidade’”,* explica o ator Hugo da Silva.

O grupo iniciou o processo com estudos de textos de circo-teatro. A partir destes estudos, os atores criaram workshops (cenas curtas com o maior número de elementos cênicos possíveis: personagens, diálogos, figurinos, luz, cenário e trilha) para apresentar ao diretor. Com este material cênico, convidaram o dramaturgo, Raysner de Paula para escrever o texto final. “*Conhecíamos alguns textos do Raysner, apresentados no projeto Janela de Dramaturgia, e foi um delicioso exercício. Ele assistiu as cenas que fazíamos e trouxe a primeira proposta de enredo. Um texto saborosíssimo, que nos deliciamos já na primeira leitura. Aí, começaram os estudos de mesa conduzidos pelo Eduardo e pelos exercícios de escrita do Raysner. Vem texto, volta texto, incontáveis versões, com cortes e mudanças de caminhos das personagens até chegar a esta versão que vamos estrear*”, destaca o ator Leonardo Rocha.

**Música-em-cena**

Presença marcante em todas as montagens do Maria Cutia, a música autoral é parte fundamental do espetáculo, como um personagem especial. No processo de montagem do grupo, a canção é o motor criativo das cenas e nesta “Ópera de Sabão” não é diferente. Jingles, vinhetas e canções, criadas especialmente para o espetáculo e executadas ao vivo pelos atores, inspiradas nos musicais do teatro de revista e das radionovelas, entram em cena e complementam as histórias das personagens. O repertório conta com composições criadas pelo grupo já no início do processo e outras em parceria com o músico Fernando Muzzi, que também assina a direção musical e arranjos da montagem. Durante a construção da peça, os atores do grupo investiram em estudos de arranjos mais complexos e se arriscaram na execução de novos instrumentos como a viola, o violoncello e o trombone. O canto e os estudos de texto foram conduzidos por Babaya, que também contribuiu no desenvolvimento de uma pesquisa profunda na prosódia do canto e da fala, evidenciando a pronúncia de letras como "r" e "l", característica marcante dos profissionais que atuavam na chamada era de ouro do rádio.

**SINOPSE DO ESPETÁCULO**

O cotidiano de uma iminente decadência da Rádio Drama, que está prestes a levar ao ar sua radionovela "*Meu irmão é filho único*", na última esperança de não perder o patrocínio dos produtos Chuá Chuá, é alterado pela chegada de uma atriz estreante em radionovelas. O elenco da atração radiofônica, formado pelos atores Antônio Galante, Ester Trindade e Juca Morato, sob a rigorosa direção de Plínio Blanco, recebe a caipira Dora Alice que, apesar de não possuir os atributos para alcançar o estrelato, consegue realizar o sonho de atuar numa radionovela ao comprar o papel de mocinha na produção. Orgulho, intriga, paixão, vingança, ganância, inveja, todas as grandes emoções do universo do melodrama em uma montagem cênico-musical do Grupo Maria Cutia.

**FICHA TÉCNICA**

**Ópera de Sabão -** um melodrama de rua do*Grupo Maria Cutia*

Duração: 60 minutos

**Direção:** Eduardo Moreira

**Dramaturgia:** Raysner de Paula

Estrelando...

**Hugo da Silva** é Antônio Galante que, na rádio novela, dá voz ao apaixonante Alfredo Garcia.

**Thales Brener Ventura** é Juca Morato, que transmite pelas ondas do rádio a ganância inescrupulosa de Rodolfo Garcia.

**Camila Morena da Luz** é Ester Trindade, dama da rádio, que interpreta a megera Lucrécia Garcia.

**Leonardo Rocha** éPlínio Blanco, dono da rádio que narra e interpreta o debilitado patriarca, Tavares Garcia.

**Mariana Arruda** éDora Alice Sampaio, que compra o papel da mocinha Angélica Modesto.

**Trilha Sonora**

Grupo Maria Cutia e Fernando Muzzi

**Direção Musical**

Fernando Muzzi

**Preparação Vocal e Direção Vocal de Texto**

Babaya Morais

**Desenho de Cena**

Diego Bagagal

**Cenário**

William Rausch

**Figurinos**

Wanda Sgarbi

**Caracterização Cênica**

Regina Mahia

**Iluminação**

Cristiano Oliveira

**Fotografias**

Tati Motta

**Produção**

Luisa Monteiro

**Mini Currículo Maria Cutia**

**Grupo Maria Cutia** é uma companhia de teatro de rua que nasceu em Belo Horizonte, em 2006. Seus espetáculos *Na Roda* (2006), *Concerto em Ré* (2010), *Como a Gente Gosta* (2011) e *Ópera de Sabão* (2015) foram criados a partir de diferentes linguagens (jogo do palhaço, máscaras expressivas, ator brincante, textos clássicos e dramaturgia original) para serem apresentadas em praças, parques, ruas e espaços públicos. O grupo investe, de forma constante, na pesquisa do diálogo entre a música e o teatro, produzindo montagens cênico-musicais que buscam estabelecer uma forte conexão com o público. Em todos os seus espetáculos, a trilha é executada ao vivo pelos atores. Os estudos de canto, preparação e direção vocal de texto, são conduzidos por Babaya. A estreia de “Ópera de Sabão”, quarta montagem do grupo, inaugura oficialmente a agenda de comemorações de 10 anos do Maria Cutia. Desde a sua criação, o grupo já passou por Maputo (Moçambique), Luanda (Angola), Praia (Cabo Verde), Bissau (Guiné Bissau), Ilha de São Tomé (São Tomé e Príncipe); além de ter se apresentado em mais de 130 cidades brasileiras, entre capitais e cidades do interior, de 18 estados brasileiros.

**CONTATO**

Luisa Monteiro **–** Produção do Grupo Maria Cutia

[producao@mariacutia.com.br](mailto:producao@mariacutia.com.br) - 31- 98888-1331

Atores para entrevista: Leonardo Braga 31-98864-8182 / Mariana Arruda: 31-98855- 0131

**www.mariacutia.com.br**